

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Dr.ª Catarina Gamboa
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
1133

SUA COMUNICAÇÃO DE
26-03-2021

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 2652/2021
ENT.: 4280/2021
PROC. Nº: 001/2021

DATA
07-07-2021

ASSUNTO: Pergunta n.º 1679/XIV/2ª - Esclarecimentos sobre a Concessão do Terminal de Leixões e da Bobadela

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1679/XIV (2.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do BE, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

O Governo está a acompanhar todos os desenvolvimentos em permanente articulação com a APDL. Neste momento, estão em curso trabalhos com vista à atribuição de concessão do Terminal Ferroviário de Leixões à APDL (Administração dos Portos de Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA), a qual revestirá a aplicação do regime da contratação *in house* horizontal: o Estado exerce sobre ambas as Partes um «controlo análogo ao que exerce sobre os seus próprios serviços» e as suas atividades são exercidas em exclusivo na prossecução das tarefas que lhes foram atribuídas pelo Estado. Relativamente à Bobadela, não existe qualquer projeto com o envolvimento da APDL.

A duração prevista para a concessão é de 10 anos, prorrogável por períodos sucessivos de 2 anos, até ao limite de duas renovações. O objeto da concessão refere que a IP (Infraestruturas de Portugal, SA) concede à Concessionária o direito de explorar, por sua conta e risco, o Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões atualmente em exploração pela IP, instalação de serviços sita em terrenos de domínio público ferroviário, para a movimentação de carga/mercadorias no Terminal de Mercadorias, que permitem a transferência modal destas, entre as vias ferroviária e rodoviária e marítima, compreendendo:

- a. A realização de cargas, descargas e armazenamento de mercadorias, contentorizadas e/ou paletizadas para consolidação, transportadas por caminho-de-ferro;



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

- b. A realização de todas as atividades associadas à logística de contentores, incluindo o estacionamento de contentores vazios, a sua inspeção e reparação.

Os trabalhadores da IP que atualmente exercem funções no Terminal Ferroviário de Leixões, poderão transitar para APDL se assim o pretenderem, ou poderão permanecer na IP.

Como principais fundamentos para a concessão do Terminal Ferroviário de Leixões à APDL será de destacar:

- Não obstante a proximidade geográfica do Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões ao próprio Porto de Leixões, não existe qualquer interoperabilidade entre as duas infraestruturas (rodoferroviária e portuária);
- Os terminais do Porto de Leixões têm registado um crescimento significativo no movimento de contentores por ferrovia, perspetivando-se um aumento da procura por este tipo de tráfego por clientes localizados num hinterland mais alargado;
- O acréscimo deste movimento conflitua com o movimento do tráfego de camiões e coloca grandes dificuldades operacionais na movimentação do comboio dentro da área portuária;

Paralelamente:

- A IP e a APDL entendem que é da maior conveniência para ambas promoverem a concertação de esforços e meios, materiais e humanos, explorando os terminais em causa de forma integrada, aumentando sinergias que potenciem o aumento da quota modal da ferrovia, dos tráfegos rodo-ferro e ferro-marítimo, com origem e destino no complexo de Leixões que integra os referidos terminais.
- As Partes consideram que um maior envolvimento dos stakeholders portuários na gestão do Terminal Ferroviário de Leixões poderá incrementar a quota do tráfego ferro-marítimo (que é muito reduzida no Porto de Leixões), e assim incrementar-se o tráfego ferroviário e promover-se a transferência modal da rodovia para a ferrovia nos tráfegos com origem/destino entre o Porto de Leixões e o seu *hinterland*, com todas as vantagens competitivas, ambientais e económicas que daí decorrem.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Maria Araújo)
HL/IF